

Documento mereceu elogios de todas as forças políticas

Relatório de Gestão aprovado por maioria na Assembleia Municipal



A Assembleia Municipal de Cantanhede deliberou aprovar, por maioria, o Relatório de Gestão de 2024. A votação ocorreu na sessão ordinária da última terça-feira, 29 de abril, seguindo o sentido de voto registado em reunião de Câmara de 16 de abril.

No decurso de uma apresentação em que foram dados a conhecer aspetos relevantes da atividade desenvolvida em diversas áreas, a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, explicou o modo como a edilidade geriu os seus recursos durante o ano transato, deixando um elogio prévio aos serviços camarários pela “preocupação constante” com a saúde financeira da autarquia. A par disso, num ano com “implicações fortíssimas” ao nível do investimento, face ao elevado número de empreitadas em curso, o trabalho “eficiente, profissional e de constante monitorização” da Divisão Financeira foi determinante na apresentação dos bons resultados. Do documento, que mereceu elogios das várias bancadas da Assembleia Municipal, destaca-se, desde logo, a constância dos bons resultados que as contas do Município de Cantanhede têm revelado ao nível da Poupança, que, à semelhança dos últimos anos voltou a ser significativa, com 6.725.015 euros, verba essa que foi libertada da receita corrente e canalizada para financiamento de despesas de capital (investimento).

Em linha do que tem acontecido nos últimos anos, o Relatório de Gestão de 2024 revela uma evolução pautada pelo reforço da sustentabilidade dos investimentos e dos custos de estrutura. Helena Teodósio destacou outro dado significativo que ressalta da receita de capital, nomeadamente quanto à venda de bens de investimento, indicador em que houve um aumento extraordinário de 142% face ao exercício anterior, fruto essencialmente da venda de terrenos nas zonas industriais.

Este dado vem confirmar a assertividade da política de dinamização da base económica, através do reforço das condições de atratividade de empresas, tendo em vista o alargamento do mercado de emprego e a crescente valorização das cadeias de valor do território.

O bom desempenho da instituição ao nível do controlo financeiro teve expressão ainda no prazo médio de pagamento a fornecedores, que se situa agora em 9 dias - em 2023 era de 20 dias.

Na execução da despesa, esta atingiu o valor mais alto de sempre, com 36.865.348 euros, mais 7,77% do que em 2023, o que, conjugado com o aumento de 32% das transferências de capital criou condições para o incremento do investimento, porquanto estas últimas refletem uma subida bastante apreciável do valor das participações atribuídas às candidaturas submetidas para obtenção de financiamento de investimentos em infraestruturas e equipamentos coletivos.

De facto, em 2024 estavam em execução 40 projetos financiados, mais 8,75% do que em 2023, além de que foram aprovadas mais 17 candidaturas cujas obras serão iniciadas a muito curto prazo, enquanto mais sete estão ainda a aguardar aprovação.

Em grande medida, este é o resultado da estratégia adotada pela Câmara Municipal para tirar o melhor partido possível das oportunidades de financiamento, uma estratégia que passou pela constituição de uma equipa especialmente orientada para a identificação dessas oportunidades e para a elaboração dos dossiês, processo que contou naturalmente com o trabalho exemplar e a dedicação inextinguível dos funcionários de todos os setores da autarquia na fundamentação técnica dos projetos.

Ainda na despesa, como seria de esperar, a corrente aumentou 13,39%, refletindo a acomodação dos encargos decorrentes do acréscimo de competências e responsabilidades que passaram para o domínio da autarquia por transferência da Administração Central, em particular os do inevitável crescimento do quadro de pessoal, que registou mais 9,43% do que o valor despendido em 2023, e a aquisição de bens e serviços, que custou mais 28,3%.